



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

08/03/2008



MST invade e depreda mais uma vez propriedade da Vale

1) Manifestantes ligados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Maranhão invadiram, na manhã de hoje (sábado, 8 de março), uma unidade da Ferro Gusa Carajás, empresa da Vale, no Maranhão;

2) Numa ação criminosa de extrema violência, os invasores depredaram as instalações da Fazenda Monte Líbano, unidade de produção de carvão vegetal localizada no município de Açailândia, sede administrativa da operação florestal da Ferro Gusa Carajás (FGC) no estado, na qual trabalham cerca de 150 pessoas;

3) Em mais um ataque do MST às propriedades da Vale, foram danificados prédios e equipamentos. Os manifestantes alegaram estar promovendo a invasão a pretexto do Dia Internacional da Mulher. O ato criminoso se relaciona a outras invasões realizadas pelo movimento, como a promovida ontem no interior de São Paulo;

4) Peritos da Polícia Militar já foram enviados ao local para avaliar a extensão dos danos. Um empregado da FGC foi cercado pelos invasores, ameaçado com foices e porretes e obrigado a entregar uma máquina fotográfica com a qual registrava o ataque. O trânsito na rodovia Belém-Brasília foi interrompido pelos invasores com barreira de pneus e troncos de árvores, que foram incendiados. A Vale pediu reforço de policiamento para suas unidades na região;

5) Os invasores, assim como já haviam feito nas sucessivas investidas contra a Estrada de Ferro Carajás (EFC) no Pará e outras áreas da Vale, como a sede da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) em Belo Horizonte, listaram reivindicações, nos discursos dentro da propriedade da empresa, que não guardam qualquer relação com a Vale. Cabe aos governos estadual e federal a condução do processo de negociação com esses manifestantes sobre temas sociais e econômicos;

6) Os invasores anunciaram que pretendem retornar à Fazenda Monte Líbano hoje à tarde, e também podem invadir uma outra fazenda na qual a Vale mantém um centro de pesquisas de reflorestamento e revegetação. Nesse caso, a violência desmedida do MST pode pôr abaixo mais de 20 anos de pesquisas desenvolvidas pela empresa;

7) A Justiça de Açailândia já concedeu uma liminar para a reintegração de posse da Fazenda Monte Líbano à Vale, e determinando o cumprimento da medida judicial pela Polícia Militar;

8) A Vale reafirma seu compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua, e repudia a violência e as constantes ameaças ao seu patrimônio e à vida de seus empregados pelo MST.

Mais informações

